

Lição 2, 4º Trimestre – 3 a 9 de outubro de 2026

O chamado de um profeta



Sábado à tarde, 03 de Outubro

Verso para memorizar:

“Também eu ouvi a voz do Senhor, dizendo: Quem irei eu enviar, e quem irá por nós? Então disse eu: Aqui estou eu, envia-me.” BKJ — Isaías 6:8

“Cedo, em minha juventude, foi-me perguntado várias vezes: Sois uma profetisa? Tenho respondido sempre: Sou a mensageira do Senhor. Sei que muitos me têm chamado profetisa, porém eu não tenho feito nenhuma reclamação desse título. Meu Salvador declarou-me ser eu Sua mensageira. “Teu trabalho”, instruiu-me Ele, “é levar Minha palavra. Coisas estranhas surgirão, e em tua mocidade te separei para levar a mensagem aos errantes, levar a Palavra ante os incrédulos, e pela pena e pela voz reprovando as ações que não são direitas. Exorta pela Palavra. Expor-te-ei Minha Palavra. Ela não

Notes

[illegible]

“Não tenhas medo do homem, pois Meu escudo te protegerá. Não és tu que falas: é o Senhor que dá as mensagens de advertência e reprovação. Nunca te desvies da verdade sob quaisquer circunstâncias. Comunica a luz que Eu te der. As mensagens para estes últimos dias serão escritas em livros, e ficarão imortalizadas, para testificar contra os que uma vez se regozijaram na luz, mas que foram levados a abandoná-la por causa das sedutoras influências do mal.” ME1 32.3

“Ao ser-me esta obra dada no princípio, roguei ao Senhor que pusesse a responsabilidade sobre outra pessoa. A obra era tão grande e vasta e profunda que eu temia não a poder realizar. Mas por Seu Santo Espírito o Senhor tem-me habilitado a efetuar a obra que me deu a fazer.” ME1 32.5

Abraão, guardião da aliança

Leia Gênesis 15:6; Gálatas 3:6-9; e Hebreus 11:8. Que aspectos da vida e do caráter de Abraão o qualificaram para o serviço de Deus, embora, naturalmente, ele tivesse falhas?

“Depois da dispersão de Babel, a idolatria tornou-se novamente quase universal, e o Senhor deixou afinal os empedernidos transgressores que seguissem seus maus caminhos, enquanto escolheu a Abraão, da linhagem de Sem, e o fez guardador de Sua lei para as gerações futuras. Abraão tinha crescido em meio de superstição e paganismo. Mesmo a casa de seu pai, pela qual o conhecimento de Deus tinha sido preservado, estava a entregar-se às influências sedutoras que os rodeavam, e “serviram a outros deuses” (Josué 24:2) em vez de Jeová. Mas a verdadeira fé não devia extinguir-se. Deus sempre preservou um remanescente para O servir. Adão, Sete, Enoque, Matusalém, Noé, Sem, em linha ininterrupta, preservaram, de época em época, as preciosas revelações de Sua vontade. O filho de Terá se tornou o herdeiro deste sagrado depósito. A idolatria acenava-lhe de todo o lado, mas em vão. Fiel entre os infiéis, incontaminado pela apostasia prevalecente, com perseverança apegou-se ao culto do único verdadeiro Deus. “Perto está o Senhor de todos os que O invocam, de todos os que O invocam em verdade”. Salmos 145:18. Ele comunicou Sua vontade a Abraão, e deu-lhe um conhecimento distinto das exigências de Sua lei, e da salvação que se realizaria por meio de Cristo.” PP 80.1

“Deus havia chamado Abraão para ser o pai dos fiéis, e sua vida devia ser um exemplo de fé para as gerações subseqüentes. Mas sua fé não tinha sido perfeita. Mostrara falta de confiança em Deus, ocultando o fato de que Sara era sua esposa, e novamente com o seu casamento com Hagar. Para que atingisse a mais elevada norma, Deus o sujeitou a outra prova, a

Notes

mais severa que o homem jamais foi chamado a suportar. Em uma visão da noite foi-lhe determinado que se dirigisse à terra de Moriá, e ali oferecesse seu filho em holocausto sobre um monte que lhe seria mostrado.” PP 98.3

“Na obediência da fé, Abraão havia abandonado o país natal: afastara-se dos túmulos de seus pais, e do lar de sua parentela. Vagueara como um estrangeiro na terra de sua herança. Tinha esperado por muito tempo pelo nascimento do herdeiro prometido. Por ordem de Deus despedira seu filho Ismael. E agora, quando o filho que fora desejado durante tanto tempo chegava à varonilidade, e o patriarca parecia poder divisar os frutos de suas esperanças, uma prova maior do que todas as outras estava diante dele.” PP 99.3

“O grande ato de fé, de Abraão, permanece como uma coluna de luz, iluminando o caminho dos servos de Deus em todos os séculos subseqüentes. Abraão não procurou esquivar-se de fazer a vontade de Deus. Durante aquela viagem de três dias, ele teve tempo suficiente para raciocinar, e para duvidar de Deus se estivesse disposto a isto. Poderia ter raciocinado que o tirar a vida a seu filho fá-lo-ia ser considerado como um homicida, um segundo Caim; que isto faria com que seu ensino fosse rejeitado e desprezado, e assim destruiria o seu poder para fazer bem a seus semelhantes. Poderia ter alegado que a idade o dispensaria da obediência. Mas o patriarca não procurou refúgio em qualquer dessas desculpas. Abraão era humano; suas paixões e afeições eram semelhantes às nossas; mas não se deteve a discutir como a promessa poderia cumprir-se caso Isaque fosse morto. Não se deteve a arrazoar com o seu coração dolorido. Sabia que Deus é justo e reto em todas as Suas reivindicações, e à risca obedeceu à ordem.” PP 102.3

Notes

A mensagem de Elias

Leia 1 Reis 18:19-39. O que essa história revela sobre a atuação dos profetas?

“A Elias fora confiada a missão de levar a Acabe a mensagem de juízo. Ele não pediu para ser o mensageiro do Senhor; a palavra do Senhor veio a ele. E, cioso da honra da causa de Deus, não hesitou em obedecer à intimação divina, embora a obediência parecesse um convite a imediata destruição às mãos do ímpio rei.” PR 58.1

“Vive o Senhor, Deus de Israel, perante cuja face estou”, declarou ele, ‘que nestes anos nem orvalho nem chuva haverá, senão segundo a minha palavra’”. 1 Reis 17:1. PR 58.2

“Foi somente pelo exercício de forte fé no infalível poder da palavra de Deus que Elias apresentou sua mensagem. Não possuísse ele implícita confiança nAquele a quem servia, e jamais teria aparecido perante Acabe.” PR 58.3

“Diante do rei Acabe e dos falsos profetas, e rodeado das tribos reunidas de Israel está Elias, o único que apareceu para reivindicar a honra de Jeová. Aquele a quem todo o reino tinha responsabilizado por sua carga de flagelo, está agora perante eles, aparentemente sem defesa na presença do soberano de Israel, dos profetas de Baal, dos homens de guerra e dos milhares que o rodeavam. Mas Elias não está sozinho. Acima e ao redor dele estão as forças protetoras do Céu — anjos magníficos em poder.” PR 71.1

“Sem se envergonhar nem temer, o profeta está perante a multidão, inteiramente consciente de sua comissão, para executar a ordem divina. Seu rosto está iluminado com impressionante solenidade. Em ansiosa expectativa o povo aguarda que ele fale. Olhando primeiramente para o altar derribado de Jeová, e depois para a multidão, Elias exclama de maneira clara, em voz como de trombeta: ‘Até quando coxeareis entre dois pensamentos? Se o Senhor é Deus, segui-O; e se Baal,

Notes

seguí-o". 1 Reis 18:21. PR 71.2

Leia Malaquias 4:5, 6. Como a mensagem de Elias impacta os lares dos servos de Deus?

“A profecia se deve cumprir. Diz o Senhor: ‘Eis que Eu vos envio o profeta Elias, antes que venha o dia grande e terrível do Senhor.’ Alguém deve vir no espírito e no poder de Elias, e quando ele aparecer, poderão os homens dizer: ‘Sois demasiadamente sinceros, não interpretais as Escrituras na devida maneira. Deixai-me dizer-vos como ensinar vossa mensagem.’ TM 475.3

A palavra "eis", chama nossa atenção de volta ao capítulo 3, versículo 1, onde nos é dito que o Senhor enviará Seu mensageiro para preparar o caminho do Senhor para o Juízo dos Vivos - para a purificação. Obviamente, além de preparar o caminho do Senhor, Elias, o mensageiro do Senhor, é declarar que o grande e terrível dia do Senhor está próximo.

"A obra do antigo Elias, como sabem, foi o trabalho de encerramento do típico apóstata Israel - a Igreja. Da mesma forma, o trabalho de Elias de hoje deve ser o trabalho de encerramento antitípico para Seu templo, a Igreja, antes do grande e terrível dia do Senhor." ("Testemunhos", Vol. 3, pg. 266.) Além disso, se Elias é um mensageiro, ele deve ter uma mensagem. Sua mensagem deve ser de coração aberto, pois ele voltará os corações dos pais para os filhos, e os corações dos filhos para os pais - os pais desejarão ver seus filhos salvos, e os filhos desejarão ver seus pais salvos. E este reavivamento e esta reforma serão coroados na verdade com a purificação da Igreja, com a matança do Senhor pelos falsos profetas antitípicos de hoje (Isa. 66:16). "Porque já é chegado o tempo em que o julgamento deve começar pela casa de Deus; e, se primeiro começa por nós, qual será o fim daqueles que não obedecem ao evangelho de Deus?" 1 Pedro 4:17. "Porque pelo fogo e pela sua espada, o SENHOR pleiteará com toda a carne. E os mortos pelo SENHOR serão muitos.... E eu colocarei um sinal entre eles e enviarei aqueles que deles escaparam às nações: para Társis, Pul e Lude, que entesam o arco; para Tubal e Javã;

Notes

"Portanto, convém-nos atentar com a mais zelosa atenção, às coisas que temos ouvido, para que em nenhum momento as deixemos escapar. Porque, se a palavra dita pelos anjos foi inflexível, e cada transgressão e desobediência recebeu uma justa retribuição; como escaparemos nós, se negligenciarmos tão grande salvação, a qual, a princípio começou a ser proclamada pelo Senhor, e foi-nos confirmada por aqueles que o ouviram;... Portanto, tenhamos, a fim de que a promessa deixada para nós de entrar em seu repouso não exclua a nenhum de vós". Hb. 2:1-3; 4:1.

Isaías, o profeta do evangelho

Leia Isaías 53. Como essa impressionante profecia revela de modo tão poderoso a morte de Cristo em nosso favor? O que essa profecia nos ensina sobre o dom profético?

"Quão inconfundivelmente claras foram as profecias de Isaías, referentes aos sofrimentos e morte de Cristo!" AA 121.1

“Mesmo a maneira de Sua morte foi prefigurada. Como a serpente de bronze foi levantada no deserto, assim devia ser levantado o Redentor por vir, “para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna”. João 3:16. AA 121.4

“E se alguém Lhe disser: Que feridas são essas nas Tuas mãos?
Dirá Ele: São as feridas com que fui ferido em casa dos Meus
amigos’ (Zc 13:6). AA 121.5

“E puseram a Sua sepultura com os ímpios, e com o rico na Sua morte; porquanto nunca fez injustiça, nem houve engano na Sua boca. Todavia, ao Senhor agradou moê- Lo, fazendo- O enfermar’ (Is 53:9, 10). AA 121.6

“Mas Aquele que havia de sofrer a morte às mãos de homens vis, devia ressurgir como conquistador sobre o pecado e sobre a sepultura. Sob a inspiração do Todo-poderoso, o suave cantor de Israel havia testificado das glórias da manhã da ressurreição. ‘Também a Minha carne’, proclamou jubiloso, ‘repousará segura. Pois não deixarás a Minha alma no inferno [a sepultura], nem permitirás que o Teu Santo veja corrupção’ (Sl 16:9, 10). AA 121.7

“Paulo mostrou quão intimamente havia Deus ligado o sacrifício expiatório com as profecias referentes Àquele que devia, como um cordeiro, ser ‘levado ao matadouro’. O Messias devia dar a Sua vida como ‘expiação do pecado’. Olhando através dos séculos as cenas do sacrifício expiatório do Salvador, o profeta Isaías testificara que o Cordeiro de Deus ‘derramou a Sua alma na morte, e foi contado com os transgressores; mas Ele levou sobre Si o pecado de muitos, e pelos transgressores

Notes

“O Salvador profetizado devia vir, não como um rei temporal, para livrar a nação judaica de opressores terrestres, mas como um homem entre homens, para viver uma vida de pobreza e humildade, e ser afinal desprezado, rejeitado e morto. O Salvador predito nas Escrituras do Antigo Testamento devia oferecer- Se como um sacrifício em favor da raça caída, cumprindo assim cada requisito da lei quebrantada. NEle os tipos sacrificais deviam encontrar seu antítipo, e Sua morte na cruz devia emprestar significado à inteira dispensação judaica.”

AA 122.1

Daniel, o profeta fiel

Leia Daniel 2:46-48; 4:18; 5:13, 14; 6:25-27. Que testemunho Daniel deu aos pagãos?

“Apegando-se Daniel a Deus com inamovível fé, o espírito de poder profético veio sobre ele. Enquanto recebia instruções do homem nos deveres diários da corte, estava sendo ensinado por Deus a ler os mistérios do futuro, e a registrar para as gerações vindouras, mediante figuras e símbolos, eventos que cobrem a história deste mundo até o fim do tempo.” PR 246.1

“O rei estava convencido da verdade da interpretação, e em humildade e temor “caiu sobre o seu rosto e adorou”, dizendo: “Certamente, o vosso Deus é Deus dos deuses, e o Senhor dos reis, e o revelador dos segredos, pois pudeste revelar este segredo.” PR 253.5

“Nabucodonosor revogou o decreto de eliminação dos sábios. A vida deles fora poupada em virtude da união de Daniel com o Revelador dos segredos.” PR 253.6

“Uma vez mais nessa nação idólatra devia ser dado testemunho do fato de que unicamente aqueles que amam e temem a Deus podem compreender os mistérios do reino do Céu. O rei em sua perplexidade mandou em busca de seu servo Daniel, homem estimado por sua integridade e constância e por sua inigualada sabedoria.” PR 263.4

“Quando Daniel, em resposta à convocação real, apresentou-se ante o rei, Nabucodonosor disse: ‘Beltessazar, príncipe dos magos, eu sei que há em ti o espírito dos deuses santos, e nenhum segredo te é difícil; dize-me as visões do meu sonho que tive e a sua interpretação’. Daniel 4:9. Após relatar o sonho, Nabucodonosor disse: ‘Tu, pois, Beltessazar, dize a interpretação; todos os sábios do meu reino não puderam fazer-me saber a interpretação, mas tu podes; pois há em ti o espírito dos deuses santos’. Daniel 4:18.” PR 263.5

“Então a rainha-mãe se lembrou de Daniel que, cerca de meio

Notes

“Uma vez mais foi baixada uma proclamação da parte de um governador gentio, exaltando o Deus de Daniel como verdadeiro Deus. ‘O rei Dario escreveu a todos os povos, nações e gentes de diferentes línguas, que moram em toda a Terra: A paz vos seja multiplicada. Da minha parte é feito um decreto, pelo qual em todo o domínio do meu reino os homens tremam e temam perante o Deus de Daniel; porque Ele é o Deus vivo e para sempre permanente, e o Seu reino não se pode destruir; o Seu domínio é até o fim. Ele livra e salva, e opera sinais e maravilhas no céu e na Terra; Ele livrou Daniel do poder dos leões.’ PR 277.6

“A ímpia oposição ao servo de Deus estava agora completamente quebrada. ‘Este Daniel, pois, prosperou no reinado de Dario, e no reinado de Ciro, o persa.’ E mediante a associação com ele, esses monarcas pagãos foram constrangidos a reconhecer o seu Deus como ‘o Deus vivo e para sempre permanente, e o Seu reino não se pode destruir’.

Daniel 6:25-28.” PR 277.7

João Batista, preparando um povo

Leia Marcos 1:2-5. Qual era o propósito do ministério de João Batista?

“A infância, juventude e idade adulta de João caracterizam-se pela firmeza e poder moral. Quando sua voz se fizera ouvir no deserto, dizendo: “Preparai o caminho do Senhor, endireitai as Suas veredas” (Mateus 3:3), Satanás temeu pela segurança de seu reino.” DTN 152.2

Isaías 40:3 – "A voz daquele que clama no deserto: Preparai vós o caminho do SENHOR, fazei reta no deserto uma estrada para nosso Deus."

Este é o versículo no qual João Batista encontrou sua mensagem como o mensageiro que prepararia o caminho para a primeira vinda de Cristo. Aplica-se tanto à primeira quanto à segunda vinda de Cristo. A última delas é figurativa: uma voz que clama no deserto, não na vinha, não na terra de Judá (Is. 5:7), mas no deserto, nas terras dos gentios.

Versículo 4 -- "Todo vale será elevado e todo monte e colina será rebaixada; e o torto será feito reto e os lugares ásperos planos."

O encargo da mensagem a ser proclamada é preparar o povo para encontrar-se com o Senhor: aplinar os lugares altos, erguer os baixos, remover todos os impedimentos, para que a estrada do Senhor, o caminho para a Sua vinda, seja desobstruída. Esses termos, naturalmente, falam de forma figurada: os exaltados devem ser humilhados; os humildes e os que foram rejeitados devem ser exaltados; as injustiças devem ser corrigidas, pois no domínio de Deus a igualdade e a justiça devem prevalecer.

Leia Mateus 11:1-6. Como Jesus fortaleceu a fé de João enquanto o pregador estava na prisão?

Notes

“O princípio da própria vida do Batista, a abnegação, era o princípio do reino do Messias. João bem sabia quão estranho era tudo isso aos princípios e esperanças dos guias de Israel. Aquilo que para ele era convincente testemunho da divindade de Cristo, não seria prova nenhuma para eles. Estavam aguardando um Messias que não fora prometido. João viu que a missão do Salvador só podia receber deles ódio e condenação. Ele, o precursor, não estava senão bebendo do cálice que o próprio Cristo havia de esgotar até às fezes”. DTN 147.1

“As palavras do Salvador: “Bem-aventurado é aquele que se não escandalizar em Mim”, eram uma branda repreensão a João. Não foi em vão para ele. Compreendendo mais claramente agora a natureza da missão de Cristo, entregou-se a Deus para a vida e para a morte, segundo melhor conviesse aos interesses da causa que amava.” DTN 147.2

“Depois da partida dos mensageiros, Jesus falou ao povo a respeito de João. O coração do Salvador dilatou-se em simpatia para com a fiel testemunha agora sepultada na prisão de Herodes. Não deixaria que o povo concluísse que Deus havia abandonado João, ou que sua fé falecera no dia da prova. “Que fostes ver no deserto?” disse, ‘uma cana agitada pelo vento?’ Mateus 11:7.” DTN 147.3

“Como precursor do Messias, João era “muito mais do que profeta”. Pois ao passo que os profetas haviam visto de longe o advento de Cristo, a João foi dado contemplá-Lo, ouvir do Céu o testemunho de Sua messianidade, e apresentá-Lo a Israel como o Enviado de Deus. Todavia, Jesus disse: ‘Aquele que é o menor no reino dos Céus é maior do que ele’. Mateus 11:11.” DTN 149.1

Notes

Estudo Adicional

Malaquias 3:1, 2 – "Eis que eu enviarei o meu mensageiro, e ele preparará o caminho diante de mim; e o Senhor, a quem vós buscais, virá de repente ao seu templo; até o mensageiro do pacto, em quem vos deleitais; eis que ele virá, diz o -SENHOR dos Exércitos. Mas quem poderá permanecer no dia da sua vinda? E quem ficará de pé quando ele aparecer? Porque ele é como o fogo do refinador e como o sabão dos lavandeiros."

"Duas pessoas estão aqui reveladas, o mensageiro e o Senhor. O mensageiro deve anteceder a vinda do Senhor. Ele deve preparar o caminho, depois o Senhor deve aparecer. E quem poderia ser este mensageiro se não aquele que o Senhor nomeia? - Ele declara: "Eis que eu vos enviarei Elias, o profeta, antes da vinda do grande e terrível dia do SENHOR". Mal. 4:5.

Este mensageiro da aliança (da promessa), o Elias profeta antitípico, preparará o caminho; restaurará todas as coisas. Enquanto ele prepara o caminho, o Senhor virá subitamente ao Seu templo, à Sua igreja. E qual será a Sua obra? Purificar ou limpar o Seu povo, removendo do meio deles os pecadores que não se arrependeram. A pergunta: “Mas quem poderá suportar o dia da Sua vinda?” declara solenemente que é melhor nos empenharmos agora e fazermos o que for necessário para permanecermos firmes diante dEle antes que a purificação comece.

A quem, em particular, Ele purificará?

Versículo 3 -- "E ele se assentará como refinador e purificador de prata; e ele purificará os filhos de Levi, e os purgará como ouro e como prata, para que eles possam oferecer ao -SENHOR uma oferta em justiça."

Os levitas, como você sabe, constituíam a tribo da qual procedia o sacerdócio, os ministros do Senhor. E, visto que esta profecia deve alcançar seu cumprimento completo em nossos dias, a figura é clara: os levitas, os ministros do Senhor em nossos dias, devem ser purificados. E então, o que acontecerá?

Versículo 4 -- "Então a oferta de Judá e de Jerusalém será agradável ao -SENHOR, como nos dias antigos, e como nos

Notes

Você receberá a marca de livramento somente se suspirar e clamar por causa de todas essas abominações. Ezequiel 9:4-6.

Notes